

Projetos Alunos

12/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: IARA FERREIRA

TÍTULO: EDUCAÇÃO, ESCOLA E PARADOXOS NO CAMPO DA VIOLÊNCIA

AUTORES: IARA FERREIRA, ÚRSULA MANSUR, DÉBORA LUIZA CHAGAS DE FREITAS, LÚCIO ALVES DE BARROS

ORIENTADOR: Lúcio Alves de Barros

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG/CNPQ

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, VIOLÊNCIA, ESCOLA

RESUMO

A pesquisa analisa as relações sociais produzidas em uma escola estadual de Belo Horizonte. Tais relações tinham como latente a sociabilidade fundamentada nas relações de violência. A violência é um conceito polissêmico e recebe roupagens de acordo com os interesses dos agentes envolvidos, bem como da localidade da instituição escolar e da posição ou papel social que o agente incorpora. Na realidade, estudantes e professores estão encarcerados em relações paradoxais. No caso dos discentes, tais relações não são claras e carregam as incongruências, e os entendimentos tácitos e manifestos sobre o que os agentes entendem por violência. Distante do senso comum, os atores não navegam num campo no qual a violência é perceptível, mas em uma esfera na qual ela é normal e corriqueira. Neste sentido, o mundo paradoxal da educação e da violência revelam discentes à deriva, sem lugar, sem "sonhos" e sentidos. São crianças, adolescentes e jovens marginalizados, esquecidos pelas políticas públicas e distantes dos projetos pedagógicos. A metodologia utilizada na pesquisa foi a da técnica de levantamento de dados de cunho censitário. Todos os alunos da organização foram entrevistados e responderam um questionário composto por 30 questões. Além disso, foi levada a efeito uma observação sistemática da instituição bem como o recolhimento de documentação e fotografias. O resultado da pesquisa é a triangulação das técnicas já mencionadas.